

Aluno(a):

Nº

Ano/Série:1SM

Professor(a): Cristóvão

Data:20 e 24/03/2020

Nota:

## ATIVIDADE DE HISTÓRIA

01. Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiaridades culturais. Os Egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:

- a) se opunham ao politeísmo dominante na época.
- b) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadearam o dilúvio.
- c) depois da morte a alma podia voltar ao corpo mumificado.
- d) construíram túmulos, em forma de pirâmides truncadas, erigidos para a eternidade.
- e) os camponeses constituíam categoria social inferior.

02. Os clamores da revolta e da destruição de Nínive, registrados na Bíblia, devem-se:

- a) ao pacifismo do povo assírio.
- b) às soluções arquitetônicas dos sumérios.
- c) ao modo de produção asiático dos caldeus.
- d) aos atos despóticos e militaristas dos assírios.
- e) à religião politeísta dos mesopotâmicos.

03. A partir do III milênio a. C. desenvolveram-se, nos vales dos grandes rios do Oriente Próximo, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, estados teocráticos, fortemente organizados e centralizados e com extensa burocracia. Uma explicação para seu surgimento é

- a) a revolta dos camponeses e a insurreição dos artesãos nas cidades, que só puderam ser contidas pela imposição dos governos autoritários.
- b) a necessidade de coordenar o trabalho de grandes contingentes humanos, para realizar obras de irrigação.
- c) a influência das grandes civilizações do Extremo Oriente, que chegou ao Oriente Próximo através das caravanas de seda.
- d) a expansão das religiões monoteístas, que fundamentavam o caráter divino da realeza e o poder absoluto do monarca.
- e) a introdução de instrumentos de ferro e a conseqüente revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.

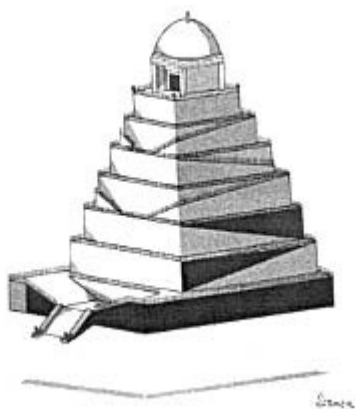
04. Relacione o texto às proposições a seguir colocadas, assinalando a correta: "Ó senhor de todos! Rei de todas as casas. Nas decisões mais distantes fazes o Nilo celeste para que desça como chuva e açoite as montanhas, como um mar para regar os campos e jardins estranhos. Acima de tudo, porém, fazes o Nilo do Egito que emana do fundo da terra. E assim, com os teus raios, cuidas de nossas hortas. Nossas colheitas crescem, e crescem por ti (...). Tu estás em meu coração. Nenhum outro te conhece, a não ser teu filho Aknaton."

- a) Destaca a função geradora da vida do Deus Amon e do faraó, responsáveis por tudo que existia no Egito.
- b) Mostra que o Sol, Áton, era encarnado na terra do faraó Aknaton.
- c) Evidencia que o alimento e a vida do homem dependiam do grande Deus Tebano.
- d) O texto acima assinala o caráter ideológico na sociedade egípcia, destacando a figura do faraó ligada ao Deus principal e reforçando seu papel político.
- e) Mostra a profunda ligação mística entre o faraó e o Deus que dominou o Egito no Médio Império.

05. Em relação à religião no antigo Egito, pode-se afirmar que:

- a) a religião dominava todos os aspectos da vida pública e privada do antigo Egito. Cerimônias eram realizadas pelos sacerdotes a cada ano, para garantir a chegada da inundação e, dessa forma, boas colheitas, que eram agradecidas pelo rei em solenidades às divindades.
- b) a religião no antigo Egito, como nos demais povos da Antigüidade, não tinha grande influência, já que estes povos, para sobreviverem, tiveram que desenvolver uma enorme disciplina no trabalho e viviam em constantes guerras.
- c) a religião tinha apenas influência na vida da família dos reis, que a usava como forma de manter o povo submetido a sua autoridade.
- d) o período conhecido como antigo Egito constitui o único em que a religião foi quase inteiramente esquecida, e o rei como também o povo dedicaram-se muito mais a seguir a tradição dos seus antepassados, considerados os únicos povos ateus da Antigüidade.
- e) a religião do povo no antigo Egito era bastante distinta da do rei, em razão do caráter supersticioso que as camadas mais pobres das sociedades antigas tinham, sobretudo por não terem acesso à escola e a outros saberes só permitidos à família real.

06. AQUINO, Rubim, FRANCO, Denize, LOPES, Oscar. "História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais". Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. p.111.) A figura representa um zigurate, monumento religioso que servia, ainda, como armazém e oficina, podendo ser considerado um marco da Revolução Urbana na Mesopotâmia Meridional. O zigurate é uma unidade de representação econômica e ideológica das primeiras cidades-estado compostas, dentre outras, das seguintes categorias sociais:



- a) sacerdotes - ourives - militares - comerciantes - vestais - camponeses.
- b) plutocratas - lapidadores - militares - banqueiros - nobres.
- c) prostitutas culturais - príncipes - comerciantes - reis - artesãos.
- d) camponeses - arrendatários - artesãos - assalariados - sacerdotes - nobres.
- e) vestais - patriarcas - pastores - sacerdotes - militares.

07. O Iraque, recentemente em guerra com os EUA e Inglaterra, já foi palco de uma grande civilização na Antigüidade, a Mesopotâmia. Desta civilização, inserida na área do Crescente Fértil, é correto afirmar:

- a) teve em Senaqueribe seu mais importante rei, que além de transformar a Babilônia num dos principais centros urbanos, elaborou o 1.º código de leis completo, assentado nas antigas tradições sumerianas.
- b) durante o governo de Nabucodonosor foram realizadas grandes construções públicas, merecendo destaque os "Jardins Suspensos da Babilônia", considerados uma das maravilhas do Mundo Antigo.
- c) Nabopolassar, que substituiu Nabucodonosor, não conseguiu manter o império, que foi conquistado por Ciro, o Grande, da Pérsia.
- d) Assurbanípal, rei dos Assírios, depois de dominar a Caldéia, mudou a capital do império para a cidade de Ur.
- e) com Hamurábi, os sumerianos, vindos do planalto do Irã, fixaram-se na Caldéia e fundaram diversas cidades autônomas, como Ur, Nínive e Babilônia.

08. O palácio real constitui naturalmente, na vida da cidade mesopotâmica, um mundo à parte. Todo um grupo social o habita e dele depende, ligado ao soberano por laços que não são somente os de parente a chefe de família, ou de servidor a senhor. (...) Este grupo social é numeroso, de composição muito variada, abrangendo trabalhadores de todas as profissões, domésticos, escribas, artesãos, homens de negócios, agricultores, pastores, guardiões dos armazéns, etc., colocados sob a direção de um intendente. É que a existência de um domínio real, dotado de bens múltiplos e dispersos, faz do palácio uma espécie de vasta empresa econômica, cujos benefícios contribuem para fundamentar solidamente a força material do soberano. (Aymard/Auboyer, "O Oriente e a Grécia - As civilizações imperiais".)

- a) Como se organizava a vida social e política na Mesopotâmia?
- b) Um dos grandes legados da Mesopotâmia foi a criação do Código de Hamurabi. Quais os principais aspectos desse Código?

09. A chamada Revolução Urbana foi antecedida pelos avanços verificados no período neolítico, a saber, a sedentarização das comunidades humanas, a domesticação de animais e o surgimento da agricultura. Porém, há cerca de cinco mil anos ocorreram novos avanços, quase simultaneamente, em pelo menos duas regiões do Oriente Próximo: na Mesopotâmia e no Egito. Assinale a única alternativa que NÃO corresponde a transformações ocorridas nesse período.

- a) Diversificação social: ocorreu o surgimento de uma elite social composta por sacerdotes, príncipes e escribas, diretamente ligada ao poder político e afastada da tarefa primária de produzir alimentos.
- b) Expansão populacional: verificou-se o surgimento de grandes cidades, densamente povoadas, especialmente na região mesopotâmica.
- c) Desenvolvimento econômico: a economia deixou de estar baseada somente na produção auto-suficiente de alimentos para basear-se na manufatura especializada e no comércio externo de matérias-primas ou de manufaturados.
- d) Descentralização político-econômica: o controle econômico passou a ser feito pelos poderes locais, sediados nas comunidades aldeãs, que funcionavam como centros de redistribuição da produção.
- e) Surgimento da escrita: foi uma decorrência do aumento da complexidade contábil. Serviu inicialmente para controlar as atividades econômicas dos templos e palácios, mas depois teve profundas implicações culturais, como o surgimento da literatura.

10. O nome do rei egípcio Amenófis IV (c.1377 a.C. - c.1358 a.C.) está ligado à reforma religiosa que substituiu o culto de Amon-Rá por Áton e determinou o fim do politeísmo. Além do caráter religioso, essa reforma buscava:

- a) limitar a riqueza e o poder político crescentes dos sacerdotes.
- b) reunificar o Egito, após as disputas promovidas pelos nomarcas.
- c) pôr fim às revoltas camponesas motivadas pelos cultos antropomórficos.
- d) reunir a população, por meio da religião, para fortalecer a resistência aos hicsos.
- e) restabelecer o governo teocrático, após o crescimento